



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA**

YARA JOYCE VICTOR OLIVEIRA

**ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA JUNTO À EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO
PARTO HUMANIZADO**

FORTALEZA

2021

YARA JOYCE VICTOR OLIVEIRA

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA JUNTO À EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO
PARTO HUMANIZADO

Artigo TCC apresentado ao curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof.^a Dr^a Francilena Ribeiro Bessa e coorientação da Prof^a Esp. Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira.

FORTALEZA

2021

YARA JOYCE VICTOR OLIVEIRA

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA JUNTO À EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO
PARTO HUMANIZADO

Artigo TCC apresentada no dia 8 de junho de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO - tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Profª Drª Francilena Ribeiro Bessa
Orientador – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Profª Esp. Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira
Coorientador – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Profª Me Patricia da Silva Taddeo
Profª Me - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Esp. Antônia Jéssica Farias Martins
Supervisora de estágio – Centro Universitário - UNIFAMETRO

Dedico o presente estudo aos meus pais e a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para essa realização. E principalmente ao meu filho, minha razão de viver.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que me proporcionou determinação para superar os obstáculos, me dando força e coragem para conseguir finalizar este trabalho.

Aos meus pais por não medirem esforços para que eu pudesse sempre me dedicar aos estudos, obrigada por toda a paciência, compreensão e amor, vocês foram e para sempre serão os responsáveis por tudo que conquistei e por tudo que ainda vou conquistar.

Agradeço também ao meu companheiro Igor, que durante esse tempo me incentivou com palavras de otimismo nos momentos que eu estive prestes a desistir, obrigada por estar ao meu lado.

Dedico também meus agradecimentos as professoras Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira e Natalia Aguiar Moraes Vitoriano que me disponibilizaram parte do seu tempo e estavam dispostas a me ensinar e ajudar, sempre com palavras de incentivo.

A banca examinadora pela presença e disposição para avaliar essa pesquisa.

Aos amigos de perto e muitos de longe que contribuíram para realização desse sonho.

Por último e não menos importante, agradeço ao meu pequeno Arthur Joaquim, luz da minha vida. Seu sorriso foi e sempre será meu combustível diário, é por você que minha energia se renova todos os dias, você me dá coragem para não parar de correr atrás do meu objetivo.

“A vida é tão sutil às vezes, que você mal se nota caminhando pelas portas que um dia orou para que se abrissem.”

Scarllat Morais

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA JUNTO À EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO PARTO HUMANIZADO

Yara Joyce Victor Oliveira¹

Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira²

Francilena Ribeiro Bessa³

RESUMO

Introdução Nas últimas décadas entrou em cena o termo “parto humanizado” que se trata de uma abordagem centrada no protagonismo da mulher durante o processo de nascimento do bebê. Essa perspectiva busca fortalecer o vínculo entre mãe e filho. Ações de atenção básica a saúde da gestante são acompanhadas em grupos por equipes interdisciplinares do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). O fisioterapeuta compõe as equipes multidisciplinares, atuando na promoção da saúde, atendendo as alterações fisiológicas da gestação, auxiliando a mulher a ter um processo de parturição mais dinâmico, natural, participativo e satisfatório. **Objetivos:** Descrever a atuação do fisioterapeuta junto à equipe multidisciplinar no parto humanizado. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de literatura, baseada na busca de artigos dos anos de 2010 a 2020, no *National Library of Medicine* (Medline), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico. **Resultados e discussão:** O suporte físico e emocional oferecido pela assistência do fisioterapeuta auxilia no alcance da humanização e bem-estar da parturiente. A fisioterapia pode proporcionar bem-estar físico e emocional a mulher, isso deixa evidente que é cada vez mais necessária à sua inserção na área. Por ser um profissional altamente capacitado para diminuir as intercorrências de um parto normal, o fisioterapeuta deixa além da gestante, toda a equipe multiprofissional mais amparada. **Considerações finais:** Ao estar inserido na equipe

¹Graduanda do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

² Profª Coorientadora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

³ Profª Orientadora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

multiprofissional o fisioterapeuta acaba por tranquilizar e dar conforto não somente às parturientes, como aos profissionais envolvidos no momento do parto por se sentirem mais seguros. Apesar da atuação da fisioterapia ainda não ser muito conhecida no âmbito obstétrico, esse profissional tem muito a contribuir para uma atenção cada vez mais humanizada nesse período.

Palavras chaves: Fisioterapia; equipe de assistência ao paciente; equipe multiprofissional; parto humanizado.

ABSTRACT

Introduction: In recent decades, the term “humanized childbirth” has come on the scene, which is an approach centered on the role of women during the baby's birth process. This perspective seeks to strengthen the bond between mother and child. Primary health care actions for pregnant women are monitored in groups by interdisciplinary teams from the Family Health Support Center (Nasf). The physiotherapist is composing these multidisciplinary teams, working on health promotion, attending to the physiological changes of pregnancy helping the woman to have a more dynamic, natural, participatory and satisfactory parturition process.

Objectives: To describe the role of the physiotherapist with the multidisciplinary team in humanized childbirth. **Methodology:** This is an integrative literature review research, based on the search for articles from the years 2010 to 2020, in the electronic databases National Library of Medicine (Medline), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Google Scholar.

Results and discussion: The physical and emotional support offered by the assistance of the physiotherapist helps to achieve the humanization and well-being of the parturient. Physiotherapy can provide physical and emotional well-being to women, which makes it evident that it is increasingly necessary for her insertion in the area. As a highly qualified professional to reduce the complications of a normal delivery, the physiotherapist leaves the entire multidisciplinary team more supported besides the pregnant woman. **Final**

considerations: As part of the multidisciplinary team, the physical therapist ends up reassuring and giving comfort not only to the parturients, the professionals involved in the moment of delivery also feel more secure. Although the performance of physiotherapy is not yet consolidated in the obstetric scope, this professional has a lot to contribute to an increasingly humanized care in this period.

Keywords: Physiotherapy; patient care team; multiprofessional team; humanized birth.

1 INTRODUÇÃO

O parto é um momento único para a mulher, uma experiência marcante, íntima e fisiológica que acabou por se tornar um procedimento médico fazendo com que as mulheres precisem de uma assistência. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o objetivo da assistência ao parto é garantir a saúde de mulheres e recém-nascidos, com o mínimo de intervenções médicas, buscando a segurança de ambos. Assim a recomendação é que o profissional de saúde intervenha no nascimento de uma criança somente quando necessário.

Nas últimas décadas entrou em cena o termo “parto humanizado” que se trata de uma abordagem centrada no protagonismo da mulher durante o processo de nascimento do bebê. A humanização nesse contexto tem como objetivo desestimular a medicalização no parto, tornando assim esse evento menos artificial e violento. Além de estimular as práticas e intervenções biomecânica convenientes à fisiologia da mulher, sendo menos agressivas e mais naturais (CANESIN e AMARAL 2010).

Essa humanização tem o propósito de oportunizar autonomia à mulher e autoconfiança no trabalho de parto, com a finalidade de honrar os seus direitos. Atualmente, no Brasil, na Política da Estratégia Saúde da Família, ações de atenção básica a saúde da gestante são acompanhadas em grupos por equipes interdisciplinares do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). (SANTANA, et al, 2009).

Estes profissionais são capacitados para prestar assistência no parto, têm sua formação dirigida ao manejo do controle emocional da gestante e acolhimento da mesma com o seu recém-nascido. Não intervindo na fisiologia do parto, viabilizando que a mãe viva esse momento de maneira prazerosa e segura. A assistência nesse modelo deve estar ligada com a superação de medos, ansiedade e tensões. (MACHADO e PRAÇA, 2006).

O acompanhamento de uma equipe multidisciplinar durante o processo de parto é de grande importância, na qual cada profissional tenha a sua função, mas que em determinado momento todas se cruzem e se complementem em um cuidado voltado as singularidades humanas (PEREIRA et.al, 2018). O fisioterapeuta compõe

essas equipes multidisciplinares, atuando na promoção da saúde, atendendo as alterações fisiológicas da gestação, visto que o parto é uma tarefa que requer muito do aspecto psicomotor da mulher, sendo primordial a assistência fisioterapêutica e suas devidas orientações (SANTOS, et.al. 2019).

Para Souza e Ramos (2017), “o fisioterapeuta pode acompanhar de forma ativa as gestantes, pois avalia, previne e trata disfunções posturais acarretadas pela gestação bem como estimula a consciência corporal destas mulheres preparando-as para o parto.” A função da fisioterapia é proporcionar o bem-estar físico e psicológico durante o processo de trabalho de parto, minimizar as possíveis dores, promover o fortalecimento e alongamento da musculatura do assoalho pélvico, evitando complicações durante o parto (FREITAS, et.al. 2017). Assim, a assistência fisioterapêutica auxilia a mulher a ter um processo de parturição mais dinâmico, natural, participativo e satisfatório, trazendo influências positivas na vida da parturiente, tanto no âmbito social quanto no familiar (BAVARESCO, et.al. 2011).

Apesar do grande acesso a informações que atualidade proporciona, muitas gestantes ainda não entendem bem o conceito real da humanização da assistência no parto. A pesquisa em questão pode propiciar um melhor entendimento quanto a tais conceitos, além de evidenciar a atuação do fisioterapeuta nesse momento único na vida da mulher. Dito isto, este trabalho tem como objetivo descrever a atuação do fisioterapeuta junto à equipe multidisciplinar durante o parto humanizado, apontar possibilidades de intervenções e demonstrar os benefícios do acompanhamento fisioterapêutico entre os demais profissionais integrantes de uma equipe multiprofissional.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPOS DE ESTUDO

Tratou-se de uma pesquisa que segue os padrões do estudo exploratório, por meio de revisão integrativa de literatura, baseada na descrição da atuação do fisioterapeuta junto à equipe multidisciplinar no parto humanizado.

A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece

informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento. (ERCOLE et.al 2014)

2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos para esse estudo de revisão foram artigos que contemplassem a temática em estudo; publicados em revistas científicas gratuitas; pesquisas realizadas com seres humanos; disponíveis para leitura na íntegra. Foram excluídos artigos que fossem opostos dessa temática; teses, monografias, artigos de revisão de literatura e dissertações.

2.3 COLETA DOS DADOS

A coleta de dados foi realizada durante os meses de fevereiro a abril de 2021, baseada na busca de artigos dos anos de 2010 a 2020, nas bases de dados eletrônicas e bibliotecas virtuais: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); Google Acadêmico e MEDLINE. Artigos disponíveis no formato PDF, gratuito, em português e inglês. Para busca dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: “Fisioterapia”; “Parto Humanizado” e “Equipe Multiprofissional” ou “Equipe de Assistência ao Paciente” em português e “Physical Therapy Specialty”, “Humanizing Delivery”, e “Patient Care Team” em inglês, sendo combinados entre si de várias formas por operadores booleanos.

A coleta de dados foi realizada baseada em quatro etapas: (1) Análise de títulos buscando obter artigos com relevância para a pesquisa; (2) leitura norteadora de tudo que foi selecionado, buscando verificar se atendiam à temática da pesquisa; (3) leitura aprofundada e minuciosa dos artigos escolhidos examinando relação direta com o objetivo do estudo e aspectos mais relevantes; (4) por fim foi realizada uma análise cuidadosa e crítica para identificar quais artigos iriam compor este trabalho. De início foram encontrados 41 artigos com potencial para a pesquisa, contudo após filtragem, apenas 5 atenderam os critérios de inclusão e exclusão já descritos.

2.4 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Após leitura do material coletado, os resultados foram analisados com o objetivo de obter respostas ao objetivo da pesquisa

Tais resultados estão representados através de um quadro construído no programa Microsoft Word, versão 2019 com o intuito de estruturar melhor e sintetizar os dados para análise. A discussão dos resultados da pesquisa foi baseada na literatura pertinente ao tema.

2.5 ASPECTOS ÉTICOS

O presente estudo respeita as diretrizes e critérios estabelecidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), mesmo sendo de revisão, os preceitos éticos estabelecidos no que se refere a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo das informações, quando necessárias, tornando os resultados desta pesquisa públicos, foram considerados em todo o processo de construção do trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 41 estudos através das buscas nas bases de dados, após remoção dos artigos duplicados, tais estudos foram selecionados baseado na análise do título e do resumo. Em seguida, os estudos escolhidos obtiveram seus textos completos analisados. O processo de seleção dos estudos encontra-se na figura 1.

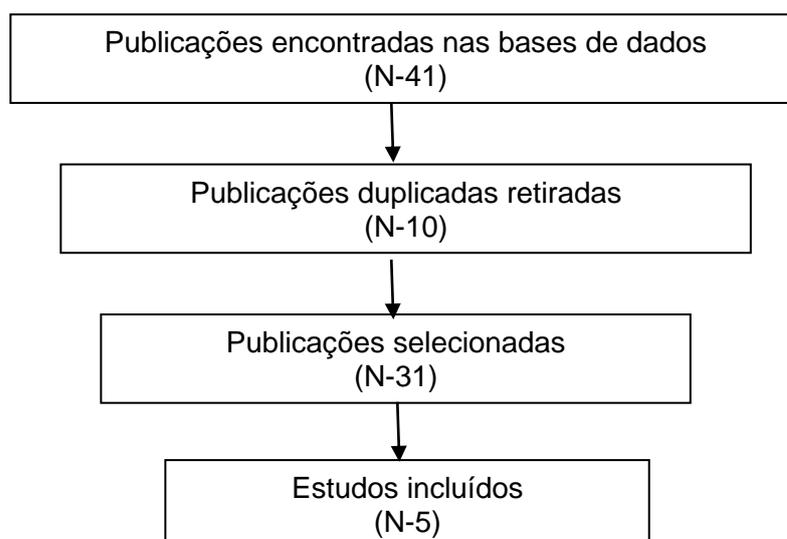


Figura 1 – Fluxograma de seleção do material.

A amostra final é composta por 5 artigos, os quais foram analisados e seus resultados encontram-se sintetizados no quadro a seguir:

Quadro 1

Autor/Ano	Revista	Tipo de estudo	Objetivo	Resultados	Conclusão
Abreu et.al 2013	Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais.	Estudo transversal.	Observar a percepção de parturientes com relação à assistência fisioterapêutica ao longo do trabalho de parto e parto.	As cinco mulheres assistidas pela fisioterapia foram unânimes ao afirmar que a presença do fisioterapeuta foi importante ao longo do trabalho de parto.	A atuação fisioterapêutica durante o trabalho de parto e parto foi importante para a diminuição da percepção dolorosa, bem como para o incremento da sensação de segurança e conforto.
Braz et.al 2014	Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul/Unisc.	Estudo de abordagem quali-quantitativa, do tipo experimental.	Investigar a influência de exercícios na bola do nascimento na vivência do parto normal.	Observou-se que a utilização da bola não teve influência sobre o tempo de trabalho de parto. Porém no quesito dor, o grupo experimental relatou menor intensidade do que o grupo controle.	O fisioterapeuta pode atuar com o propósito de minimizar o processo de dor. Foi visto que são necessários mais estudos.
Gouveia et.al 2018	Revista Práxis.	Estudo qualitativo de caráter descritivo.	Analisar a percepção dos estudantes de fisioterapia da UEPA sobre o atendimento do fisioterapeuta a mulheres em trabalho de parto.	A maioria dos estudantes demonstrou que detém os conceitos relacionados ao parto humanizado.	Os estudantes demonstraram interesse em buscar melhorias para a sua formação e contribuir para a formação de profissionais qualificados para oferecer assistência de qualidade a sociedade.
Santos et.al 2019	Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia.	Estudo observacional, descritivo e transversal .	Levantar a oferta dos serviços públicos de assistência humanizada ao parto no município do Rio de Janeiro	No município do RJ, a maioria dos estabelecimentos onde há assistência ao parto normal, há a preocupação em realizar o parto humanizado.	Grande parte das instituições públicas que realizam parto normal nesse município está comprometida com a oferta de um serviço humanizado.
Padilha et.al 2013	Fisioterapia Brasil.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Identificar a percepção da equipe multiprofissional de saúde sobre a atuação da fisioterapia em uma maternidade.	Evidenciou-se a percepção dos profissionais em relação à necessidade de se ter um fisioterapeuta na equipe, apesar de alguns desconhecerem a atuação do mesmo.	A equipe de saúde nota os benefícios na atuação do fisioterapeuta, porém fazem-se necessários mais estudos sobre este tema.

Fonte: Próprio autor.

O estudo realizado por Abreu et.al (2013), mostrou resultados favoráveis quanto a atuação fisioterapêutica nas salas de parto, foi observado uma melhora na percepção de dor e um aumento na sensação de segurança e conforto. Demonstrando assim que a presença do fisioterapeuta traz à parturiente efeitos positivos no que diz respeito ao bom andamento do trabalho de parto.

Apesar dos benefícios descritos em alguns estudos quanto a atuação do fisioterapeuta no parto humanizado, Padilha et.al (2013), evidenciou em sua pesquisa que alguns profissionais que integram as equipes multiprofissionais nem mesmo entendem qual a relevância da presença do fisioterapeuta na sala de parto. Porém, os que estavam cientes de tal atuação, relatam que a presença desse profissional durante o trabalho de parto tranquiliza a equipe, visto que as parturientes se sentem mais preparadas, acolhidas e calmas.

A fisioterapia pode proporcionar bem-estar físico e emocional a mulher, isso deixa evidente que é cada vez mais necessária à sua inserção na área. Por ser um profissional altamente capacitado para diminuir as intercorrências de um parto normal, o fisioterapeuta deixa além da gestante, toda a equipe multiprofissional mais amparada (FREITAS, et.al 2017).

O acompanhamento fisioterapêutico durante o parto normal e o trabalho de parto ainda não está estabelecido pelo Ministério da Saúde e nem pelo Conselho Federal de Fisioterapia, o que pode explicar o fato de muitas maternidades ainda não terem um fisioterapeuta inserido na equipe de forma fixa. Por esse motivo, alguns integrantes das equipes de determinadas maternidades só vivenciam sua atuação profissional na sala de parto por meio da prática acadêmica realizada nos estágios supervisionados, isso ficou claro nos estudos realizados por Padilha, et.al (2013) e por Santos et.al (2019).

Nos artigos analisados nota-se que mesmo sendo desconhecida por alguns profissionais e pelas próprias parturientes, a participação do fisioterapeuta no trabalho de parto dispõe de técnicas e recursos de trabalho que são capazes de contribuir no suporte da mulher de forma segura e eficaz, respeitando suas individualidades e com isso tornando o momento mais leve.

A humanização da assistência ao parto ainda traz grandes desafios aos profissionais de saúde, em especial ao fisioterapeuta. Para que se dê um suporte de

qualidade à parturiente o profissional precisa entender que a percepção de dor varia de mulher para mulher. Mães que são bem orientadas e preparadas tendem a sofrer menos durante o trabalho de parto. Na pesquisa realizada por Braz et.al (2014) o autor mostra que o grupo de mulheres assistidas pela fisioterapia teve resultados positivos do uso de recursos não farmacológicos para alívio da dor, recursos esses que foram associados a um suporte emocional, visando reduzir a tensão, ansiedade e o nervosismo. A redução da percepção de dor faz com que a mulher vivencie o processo do parto de forma mais intensa e inesquecível.

Sabendo disso, vemos que é de grande aplicabilidade a inserção do fisioterapeuta no contexto obstétrico, tanto para o bem-estar da parturiente quanto para os sistemas de saúde conquistarem novos campos de atuação dentro da área da obstetrícia. Dentro desse cenário, é necessário também avaliar como está sendo a formação acadêmica para atuar na assistência ao parto humanizado. A fisioterapia obstétrica é hoje uma opção de especialização, como mostra o estudo feito por Gouveia et.al (2018) onde os acadêmicos explicitaram que consideraram as disciplinas voltadas para a saúde da mulher muito relevantes para sua formação. Em contrapartida, alguns estudantes demonstraram que consideram o que aprendem durante a formação como insuficiente para que atuem na área, julgam o tempo de prática escasso para que possam adquirir experiência suficiente para atuar com segurança como profissional.

Essa percepção se dá pelo fato que apesar de durante a graduação existirem disciplinas voltadas a essa área, o fisioterapeuta que pretende atuar com gestantes necessita de uma formação continuada, buscando aperfeiçoamento e um conhecimento mais profundo quanto ao significado de humanização. Tanto Abreu et.al (2013) quanto Braz et.al (2014), sugerem que a participação do fisioterapeuta nesse momento traz para a parturiente um maior relaxamento, isso propicia o uso de recursos não farmacológicos com mais segurança, o que traz benefícios para a mulher e para o bebê.

Com a constatação acima fica evidente que o fisioterapeuta está qualificado a orientar as posições para alívio da dor e a esclarecer a importância da participação corporal da mulher, provendo assim mais confiança e conforto para a parturiente. Com isso percebe-se que a presença do fisioterapeuta compondo a equipe multiprofissional que acompanha a gestante é de extrema importância

(BAVARESCO, et.al 2011). Em um dos estudos de Castro et.al (2012) foi pontuado que a equipe de enfermagem e médica sentiram diferença significativa no comportamento das gestantes que eram atendidas pela fisioterapia durante o pré-parto em comparação as que não recebiam tal atendimento, tendo melhorias até mesmo no tempo de evolução para o parto. Fato este que confirma o exposto por Padilha et.al (2013) que em sua pesquisa verificou que os profissionais atuantes na maternidade em estudo visualizam a importância da inserção do fisioterapeuta em suas equipes.

Apesar da Política Nacional de Humanização (PNH) existir desde 2003, ainda há a necessidade de estabelecer relações cada vez melhores entre as equipes de saúde, mediante o tema humanização, com foco principal na interdisciplinaridade do atendimento. No que diz respeito ao parto, a humanização dá uma condição de acolhimento à mulher como pessoa única, em questão de cidadania, tratando com respeito suas escolhas e crenças. Tal respeito, também, para com a família em formação e ao bebê que está por vir, que tem direito a um nascimento saudável e afetivo (BARROS, et.al 2018).

Riscado, Jannoti e Barbosa (2016) evidenciam que a mulher possui o direito de escolher a assistência ao parto mais apropriada às suas necessidades, tendo seus direitos de liberdade respeitados e com a participação dos profissionais para orientá-las sobre a melhor forma de “dar à luz”, como método de aliviar a ansiedade materna, tornando assim o processo mais calmo. Corroborando com o exposto, Machado e Praça (2006) dizem que “no modelo humanizado de atendimento, a parturiente e seu acompanhante devem ser recebidos pela equipe com empatia e respeito, considerando sempre suas opiniões, preferências e necessidades.

Durante a gestação ocorrem diversas modificações no corpo da mulher, mudanças essas que necessitam de cuidados específicos voltados a sua saúde. Por isso é de grande importância a atuação multidisciplinar para com a mulher diante deste evento único em sua vida, dentro desse contexto, o trabalho do fisioterapeuta se encaixa, visto que é um profissional que tem capacitação para atuar e contribuir grandemente na promoção de saúde e qualidade de vida. (OLIVEIRA E SANTANA, 2019). Quando inserido na equipe multiprofissional pode colaborar desde o início da gestação, passando orientações à mulher para que ela tenha uma qualidade de vida melhor neste período. Sendo assim, é função do fisioterapeuta trabalhar com a

gestante para que ela desenvolva toda potencialidade de sua musculatura e dando a consciência necessária para que essa parturiente entenda como ocorre a progressão do trabalho de parto.

O suporte físico e emocional oferecido pela assistência do fisioterapeuta auxilia no alcance da humanização e bem-estar da parturiente, pois mostra resultados na diminuição da dor e da ansiedade, contribuindo para um parto mais tranquilo. A presença deste profissional nas salas de parto é de suma importância, pois torna o atendimento obstétrico acolhedor, respeitando a individualidade de cada mulher para garantir satisfação para a mãe e bebê (DUARTE e MEJIA, 2012).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência fisioterapêutica no centro obstétrico contribui de forma positiva no trabalho de parto tornando-o mais ativo, humanizado e satisfatório para a mulher. A atuação do fisioterapeuta favorece de forma direta a cooperação da gestante para a realização do parto, mudando a visão da parturiente quanto a esse momento.

Ao estar inserido na equipe multiprofissional o fisioterapeuta acaba por tranquilizar e dar conforto não somente às parturientes, como aos profissionais envolvidos no momento do parto também se sentem mais seguros. Apesar de ainda termos muitas limitações na literatura, a fisioterapia obstétrica vem ganhando visibilidade, mostrando que esse profissional tem muito a contribuir para uma atenção cada vez mais humanizada nesse período.

Constata-se também que esse assunto ainda é considerado recente e pouco estudado, havendo dificuldades para encontrar pesquisas que se adequassem ao tema, o que mostra a necessidade de mais exploração desse contexto.

REFERÊNCIAS

BAVARESCO, Gabriela Zanella et al. **O fisioterapeuta como profissional de suporte à parturiente**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, p. 3259-3266, 2011.

BRAZ, Melissa Medeiros et al. **Bola do nascimento: recurso fisioterapêutico no trabalho de parto**. *Cinergis*, v. 15, n. 4, 2014.

CANESIN, Kariny Fleury; AMARAL, Waldemar Naves do. **Atuação fisioterapêutica para diminuição do tempo do trabalho de parto: revisão de literatura**. *Femina*, 2010.

Castro A.S, Castro A.C, Mendonça A.C. **Abordagem fisioterapêutica no pré-parto: proposta de protocolo e avaliação da dor**. *Rev Fisioter Pesq*. 2012; 19 (3): 210-214.

DE CÁSSIA VERSIANI, Clara et al. **Significado de parto humanizado para gestantes**. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, v. 7, n. 1, p. 1927-1935, 2015.

DE OLIVEIRA SANTOS, Leidiane et al. **Fisioterapia e assistência ao parto humanizado no município do Rio de Janeiro (RJ, Brasil)**. *CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA*, v. 6, n. 11, 2019.

DE SOUZA ABREU, Nathalia et al. **Atenção fisioterapêutica no trabalho de parto e parto**. *Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais – Animais e Humanos Interdisciplinary Journal of Experimental Studies*; v. 5, 2013.

DE SOUZA, Ana Paula Kovalski; DA SILVA RAMOS, Daysi Jung. **Fisioterapia e humanização do parto: uma análise partir de documentos oficiais da saúde**. *Revista Fisioterapia & Reabilitação*, v. 1, n. 1, p. 11-23, 2017.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. **Revisão integrativa versus revisão sistemática**. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014.

FREITAS, Andressa et al. **Atuação da fisioterapia no parto humanizado**. *DêCiência em Foco* v. 1, n. 1, 2017.

GOUVEIA, Rafaela Comaru et al. **A formação profissional do fisioterapeuta para atuar na equipe de assistência ao parto humanizado: a visão do aluno de uma universidade pública**. *Revista Práxis*, v. 10, n. 20, p. 45-60, 2018.

MACHADO, Nilce Xavier de Souza; PRAÇA, Neide de Souza. **Centro de parto normal e a assistência obstétrica centrada nas necessidades da parturiente.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 40, n. 2, p. 274-279, 2006.

PEREIRA, Simone Barbosa et al. **Boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento na perspectiva de profissionais de saúde.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 1313-1319, 2018.

PADILHA, Juliana Falcão; GASPARETTO, Andrielle; BRAZ, Melissa Medeiros. **Atuação da fisioterapia em uma maternidade: percepção da equipe multiprofissional de saúde.** Fisioterapia Brasil, v. 16, n. 1, p. 4-7, 2016.

SANTANA, J C B; et.al. **Cuidados paliativos aos pacientes terminais: percepção da equipe de enfermagem.** Centro Universitário São Camilo. São Paulo, 2009, p. 78.

SILVA, Lia M. e; OLIVEIRA, Sonia M. J. V. de; SILVA, Flora M. B. da; ALVARENGA, Marina B.; **Uso da bola suíça no trabalho de parto;** Acta Paul Enferm; 4(5): 656-62; 2011.